

ATA PLENÁRIA ORDINÁRIA DE Nº 31/2020 DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

No dia 10 (dez) de dezembro de dois mil e vinte, reuniram-se em plenária ordinária telepresencialmente, em segunda chamada, às 09:30 horas o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Lagoa Santa, com as(os) seguintes conselheiras(os): **Representantes Governamentais:** 1. Vilma Barbosa de Oliveira Guimarães (**Suplente**) – Secretaria Municipal de Educação. 2. Isadora Senra Prado (**Titular**) – Diretoria de Turismo e Cultura **Representantes da Sociedade Civil:** 1. Mariana Pimenta Lopes de Oliveira (**Vice-Presidente/Titular**) - Organização de apoio e defesa da mulher. 2. Nanci Batista Alves (**Suplente**)- Organização de apoio e defesa da mulher. 3. Thayara Bruna Barcelar Cardoso (**titular**) – Profissionais de defesa da Mulher. 4. 3º Sgt. PM Marcela Flávia Xavier Aguiar (**Suplente**) – Polícia Militar. **Representantes ausentes: Representantes Ausentes do Governo:** 1. Rosely Conceição De Oliveira Crispim (**Presidente/Titular**) – Representante da Secretaria de Bem Estar Social – **ausência justificada;** 2. Carla Renata Oliveira Carvalho (**Suplente**) – Representante da Secretaria de Bem Estar Social – **ausência justificada;** 3. Regina Célia de Freitas (**1ª Secretária/Titular**) – Secretaria Municipal de Saúde – **ausência justificada;** 4. Vanuza Leonel Hostalácio Figueiredo (**Titular**) – Secretaria Municipal de Educação – **ausência justificada.** 5. Vivian Gonçalves Soares (**Titular**) – Diretoria de Turismo e Cultura – **ausência justificada;** 6. Mayara Louise de Oliveira Ayres Corrêa (**Titular**) – Assessoria Jurídica; 7. João Márcio Pinto Correia (**Suplente**) – **ausência justificada.** **Representantes Ausentes da Sociedade Civil:** 1. 3º Sgt. PM Ariele Sâmara dos S. Damas Cardoso (**Titular**) – Polícia Militar – **ausência justificada.** 2. Andréia da Conceição Araújo (**2ª secretária/Titular**) – Usuária dos serviços de proteção a mulher – **ausência justificada.** 3. Dilma Batista Da Costa (**Suplente**) – Polícia Civil – **ausência justificada.** **CONVIDADAS: Lucimeire Kotsubo** – psicóloga do Centro de Referência da Mulher de Lagoa Santa; Lavina Rodrigues de Oliveira Vieira – candidata eleita a vereadora municipal para mandato de 2021 a 2024. **Maria Beatriz Pierazoli** – Vice-Presidente do Conselho Municipal do Idoso de Lagoa Santa. **Vitória Alves** – conselheira do Conselho Municipal do Idoso de Lagoa Santa representante da Secretaria de Bem Estar Social. **Marieta Miró** – conselheira do Conselho Municipal do Idoso de Lagoa Santa representante do Rotary Clube de Lagoa Santa. **Para deliberarem sobre a seguinte pauta:** 1. Reunião aberta em comemoração ao aniversário da Declaração Universal de Direitos Humanos e encerramento da campanha de 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres. **DESENVOLVIMENTO:** Em **primeiro momento** a reunião foi aberta pela sra. Mariana Oliveira, vice-presidente deste CMDM/LS que cumprimentou os presentes, tendo noticiado a exoneração da Presidente deste CMDM/LS, sra. Rosely Crispim registrando a surpresa e as dificuldades que implicam a saída da referência técnica do Centro de Referência da Mulher de Lagoa Santa durante a Pandemia Sanitária ocasionada pela COVID 19 já que a situação aumentou a vulnerabilidade das mulheres vítimas de violência no Município e solicitou envio de pedido de maiores esclarecimentos a respeito da necessidade do desligamento da referida profissional nesse

42 momento e solicitando a imediata recomposição do quadro de servidores do equipamento
43 com a presteza que a natureza do serviço requer por se tratar de cargo estratégico em
44 equipe já reduzida para efetivação dos atendimentos. Foi feita leitura de email da ex-
45 presidente do Conselho Municipal de Direitos da Mulher no qual foi informado seu
46 desligamento do quadro funcional do Município e no qual formalizou agradecimento pelo
47 convívio e pelo trabalho desenvolvido, desejando a todos um feliz natal e próspero ano
48 novo. Pelos conselheiros foi manifestado grande pesar pela saída da profissional que foi
49 reconhecida por cada um dos presentes como de excelência, tendo sido homenageada
50 também pelas convidadas que ressaltaram a qualidade do trabalho realizado no Centro de
51 Referência da Mulher. Pela conselheira Mariana Oliveira foi feito um breve relato a respeito
52 do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Conselho da Mulher de Lagoa Santa no
53 sentido de construção de um fluxograma de atendimento à mulher vítima de violência no
54 Município, que contemple uma articulação das estruturas dos atores envolvidos nos
55 atendimentos e destacou o empenho do Bem Estar Social através do Centro de Referência
56 da Mulher, da Saúde, da Educação, das Polícias Militar e Civil e destacou as perspectivas de
57 novas conquistas a partir da realização da Conferência Municipal de Políticas Públicas para
58 mulheres que teve sua realização interrompida após a primeira pré-conferência realizada na
59 sede da Instituição Grupo Escola Amizade e Amor devido à pandemia sanitária ocasionada
60 pela COVID 19 mas que obteve grande participação antes da interrupção da programação
61 havida e que será realizada tão logo as escolas retornem ao seu funcionamento regular. Em
62 **segundo momento** foi dada a palavra à **convidada Lucimeire Kotsubo, psicóloga**
63 **atuante no Centro de Referência da Mulher de Lagoa Santa** a qual passou a prestar
64 informações a respeito do trabalho desenvolvido em 2020. A convidada destacou que não
65 houve interrupção em momento algum do trabalho realizado pelo Centro de Referência da
66 Mulher em 2020, tendo sido dada continuidade inclusive às visitas domiciliares. O motivo
67 da continuidade do serviço deve-se à sua natureza de atendimento à violação de direitos e
68 passou a apresentar dados quantitativos dos atendimentos realizados antes do decreto
69 emergencial da pandemia sanitária e até o dia 30 de novembro de 2020. Pela psicóloga
70 convidada foi abordada especificidade característica das denúncias de violência doméstica
71 diferenciando-as das denúncias que envolvem outros crimes com pessoas desconhecidas
72 pelos denunciantes. Foi informado 09 (nove) casos novos em janeiro de 2020 e destacada a
73 pouca quantidade de demanda por acolhimento institucional (abrigo) no município. A
74 partir de abril houve aumento nos atendimentos que passaram a ser tanto presenciais
75 quanto remotos e foi observado que o atendimento remoto tornou o monitoramento mais
76 ágil. Foram relatados problemas relativos à infraestrutura da sede do Centro de Referência
77 que passou a funcionar a partir de abril de 2020 no Centro de Convivência e Fortalecimento
78 de Vínculos Mario Casassanta, registrando o agradecimento pelo acolhimento à responsável
79 técnica pelo equipamento e candidata a vereadora eleita sra. Lavina Rodrigues que
80 acompanhou a reunião juntamente com sua equipe. Pela psicóloga convidada foi observado
81 que a partir de outubro de 2020 muitos casos de usuárias do serviço que já haviam superado
82 a situação de violência voltaram a procurar por atendimento e afirmou: COM A

83 PANDEMIA A VIOLENCIA FOI ACENTUADA E HOUE AUMENTO DOS
84 ATENDIMENTOS e destacou 09 casos novos por demanda espontânea, não por
85 encaminhamento, mas porque já conheciam o serviço. Pela sra. Lucimeire Kotsubo foi
86 esclarecido que a superação da violência domestica é um processo construído com apoio
87 do CREAM mas com respeito à autonomia da mulher. Os atendimentos podem ser mais ou
88 menos longos, mas o acompanhamento é de suma importância. Em relação ao PERFIL dos
89 atendimentos foi observado que embora o foco do atendimento não seja menores de 18
90 anos, houveram 03 (três) casos atendidos de usuárias adolescentes, mães, mulheres que por
91 sua construção histórica já não são consideradas adolescentes do ponto de vista de que
92 oficialmente, quando casam, as adolescentes já passam a ter responsabilidades de adultos,
93 tendo sido noticiado inclusive caso de um adolescente homem de 15 (quinze) anos já
94 provedor do lar fazendo bicos. E foi chamada atenção das conselheiras a respeito da
95 necessidade de se desenvolver políticas que propiciem a autonomia dessas mulheres e
96 sugeriu debate muito importante a respeito das possibilidades de escolha, pois é perceptível
97 que muito novas as adolescentes já se enxergam como mulheres e são imersas nas
98 responsabilidades do serviço doméstico. Foi observado que na nossa sociedade o jeito de
99 alguns adolescentes adquirirem direitos se dá com a saída de casa, que é vista como lugar de
100 violação de direitos ao invés de local de proteção. Nessa saída para se casar a adolescente
101 ganha esse direito e acaba percebendo como uma vantagem. Pela **vice-presidente do**
102 **CMDM/LS** foi observada a importância de garantir para crianças e adolescentes o direito
103 de serem crianças e adolescentes. Pela **conselheira Vilma Guimarães**, representante da
104 Secretaria de Educação foi ponderado a respeito da grande quantidade de matrículas
105 escolares de pais prematuros que também traz seus reflexos na escola, pois não estão
106 preparados e enfrentam questões econômicas, emocionais, sexuais, muitas vezes sem estar
107 prontos e devido a falta de auto estima acabam por repetir padrões de violação de direitos.
108 Pela psicóloga convidada foi destacada a essencialidade da atuação na criação de
109 possibilidades de geração de emprego e renda. Dando sequencia às informações relativas
110 ao funcionamento do Centro de Referencia de Atendimento à Mulher de Lagoa Santa a
111 **psicóloga Lucimeire Kotsubo** destacou o perfil de atendimento principalmente às
112 mulheres jovens, pois, embora mulheres acima de 60 anos também tenham sido atendidas,
113 normalmente nos casos de violência nessa faixa etária as usuárias não querem mudar a
114 situação e os casos são encaminhados para o atendimento às famílias realizado pelo CREAM,
115 que também trabalha com violação de direitos e diferentemente do CREAM pode
116 formalizar denúncias independentemente da representação da vítima. A conselheira Mariana
117 Oliveira destacou a dificuldade de muitas mulheres quando a agressão e parte dos próprios
118 filhos. A psicóloga do CREAM esclareceu que não necessariamente uma denúncia significa
119 que o agressor será preso, mas há casos em que poderá ser afastado do lar. A maior
120 quantidade de atendimentos realizados dentre as regionais destacam-se os bairros
121 Aeronautas e Santos Dumont, a grande e imensa maioria são mulheres de raça parda ou
122 negra. Em relação à escolaridade todas frequentaram à escola, mas a grande maioria não
123 tem o ensino médio. Pela sra. Lucimeire Kotsubo foi destacada a necessidade de sensibilizar

124 através de projetos para que as mulheres continuem os estudos, pois é perceptível que
125 trata-se de cultura local a ideia de que completar os estudos seria chegar ao 3º ano do ensino
126 médio. A maioria coloca o casamento como objetivo. Pela convidada Lavina Rodrigues foi
127 manifestado que mesmo aqueles que concluem o ensino médio não fazem sequer a
128 inscrição para participação do ENEM que é gratuito. Pela psicóloga convidada foi dito que
129 não sonhar com nada a mais impacta o futuro e diz muito sobre nós, destacando a
130 importância de estimular essas mulheres a sonhar. Pela **conselheira Nanci Alves** foi dito
131 que não temos cursos preparatórios gratuitos, as mulheres não sentem que podem passar
132 em uma universidade federal agregado ao fato de não terem trabalho para pagar pelos
133 estudos. **Pela convidada Lucimeire Kotsubo** foi destacado que existem muitas
134 oportunidades de bolsa, o município tem programa de transporte universitário gratuito e é
135 necessário informar que é possível. Pela **conselheira Mariana Oliveira** foi destacada a
136 importância dos estudantes não serem desestimulados pelos professores com frases como:
137 “Você acha que vai passar na federal?”. Pela **convidada Lavina Rodrigues** foi
138 manifestado a respeito da importância da escola trabalhar levando o aluno para conhecer
139 outros ambientes universitários e terem contato com pessoas que deem bons exemplos.
140 Em continuação ao relatório preparado pelo CREAM a **psicóloga convidada sra.**
141 **Lucimeire Kotsubo** informou que a grande maioria dos atendimentos realizados foram
142 com mulheres que não estão trabalhando. Pela **conselheira 3ª Sargenta Marcela Aguiar**
143 foi esclarecido que o grande volume de atendimentos ocorre quando no caso de
144 cometimento do crime há necessidade de encaminhamento da vítima para atendimento
145 médico e de condução do autor para a delegacia para sua responsabilização. Destacou que o
146 estado não tem atuação sobre a vida privada no lar dos envolvidos, sua atuação depende de
147 acionamento e o que se percebe é que normalmente as denúncias são apresentadas por
148 terceiros, até a vítima acionar o policiamento ela já sofreu muito. Quando acionada em uma
149 situação de violência a primeira providência é sempre o encaminhamento da vítima para
150 atendimento, prestando as informações necessárias para registro da ocorrência. Pela
151 psicóloga convidada foi informado que não há ainda trabalho desenvolvido que demonstre
152 um perfil do agressor. A grande maioria são cidadãos de bem. Pessoas perigosas são
153 consideradas danosas para o ambiente e nesse caso não são considerados risco por não
154 trazer prejuízo para a sociedade. Mas dependendo do humor, podem machucar muito a
155 família e quebrar tudo, disse a 3ª Sgt. Foi ainda destacado que a violência é naturalizada,
156 algumas formas de abuso não são compreendidas pelas vítimas como abuso, como é o caso
157 de tapas, puxão do cabelo. As vítimas dizem que o agressor apenas estava nervoso. A
158 medida que é realizado acompanhamento vão sendo percebidas as violências (psicológica,
159 moral), de modo que no decorrer do tempo é importante fazer outro questionário porque
160 com os esclarecimentos as informações tendem a mudar e são relatados mais tipos de
161 violências, observou a psicóloga do CREAM. Foi observado também durante o ano de
162 2020 que houve muitos casos de recebimento do auxílio emergencial da vítima pelo
163 agressor. Aquelas que conseguiram receber o auxílio emergencial no período de 03 (três)
164 meses conseguiram reestruturar a vida. Pela vice-presidente do CMDM/LS foi manifestado

165 a respeito da importância de ser criado espaço de justiça restaurativa e que as mulheres
166 sejam empoderadas, foi ainda informado que o Conselho do Idoso de Belo Horizonte
167 formalizou alterações no regimento interno que contemplam formas facilitadas de reunir
168 telepresencialmente e disponibilizará o material por email para que todos possam ter acesso.
169 Encerrada a reunião, foi lavrada ata, que após lida e aprovada segue assinada pelos
170 presentes.

171 Mariana Pimenta Lopes de Oliveira _____

172 Nanci Batista Alves _____

173 Thayara Bruna Barcelar Cardoso _____

174 Marcela Flávia Xavier Aguiar _____

175 Vilma Barbosa de Oliveira Guimarães _____

176